#### Prof. esp. Thalles Canela

- Graduado: Sistemas de Informação Wyden Facimp
- Pós-graduado: Segurança em redes de computadores Wyden Facimp
- Professor (contratado):
- **Pós-graduação:** Segurança em redes de computadores Wyden Facimp
- Professor (Efetivado):
- Graduação: Todo núcleo de T.I. Wyden Facimp
- Gerente de Projetos na Motoca Systems

#### Redes sociais:

- Linkedin: https://www.linkedin.com/in/thalles-canela/
- YouTube: https://www.youtube.com/aXR6CyberSecurity
- Facebook: https://www.facebook.com/axr6PenTest
- Instagram: https://www.instagram.com/thalles\_canela
- Github: https://github.com/ThallesCanela
- **Github:** https://github.com/aXR6
- Twitter: https://twitter.com/Axr6S

## Aula prática utilizando o Wireshark

Uma poderosa ferramenta de análise de tráfego de rede

#### Introdução:

- Explique brevemente o que é o Wireshark e como ele pode ser usado para analisar o tráfego de rede.
- Discuta a importância de entender o tráfego de rede para identificar problemas de segurança, otimizar o desempenho e solucionar problemas de conectividade.

 Solução de problemas de rede: O Wireshark permite identificar problemas de conectividade, atrasos na rede, perda de pacotes e outras questões relacionadas ao desempenho da rede. Ao analisar o tráfego, é possível identificar gargalos, configurações incorretas ou anomalias na comunicação.

 Segurança de rede: O Wireshark auxilia na detecção e investigação de atividades maliciosas na rede. Ele permite identificar tentativas de invasão, tráfego suspeito, comportamento anômalo e até mesmo análise forense de incidentes de segurança.

 Desenvolvimento e depuração de aplicativos de rede: Ao analisar o tráfego de rede gerado por aplicativos, é possível entender a interação entre os sistemas, diagnosticar problemas de comunicação, verificar a conformidade com protocolos específicos e otimizar o desempenho dos aplicativos.

 Análise de protocolos: O Wireshark suporta uma ampla gama de protocolos de rede e permite inspecionar detalhadamente cada camada do modelo OSI. Isso possibilita entender como os protocolos funcionam, detectar erros na implementação, verificar se as negociações de protocolo estão ocorrendo corretamente e solucionar problemas de compatibilidade.

 Identificação de problemas de segurança: O tráfego de rede pode revelar atividades suspeitas, comportamento malicioso e tentativas de invasão. Ao analisar o tráfego, é possível detectar padrões incomuns, identificar tráfego malicioso, investigar incidentes de segurança e tomar medidas para proteger a rede contra ameaças.

Otimização do desempenho da rede:
 Analisar o tráfego de rede permite identificar gargalos, latências, congestionamentos e outros problemas que podem afetar negativamente o desempenho da rede. Com essa compreensão, é possível tomar medidas para otimizar a infraestrutura de rede, ajustar configurações, melhorar a qualidade do serviço (QoS) e garantir uma experiência eficiente para os usuários.

Solução de problemas de conectividade: O tráfego de rede pode fornecer insights valiosos sobre problemas de conectividade, como falhas na comunicação entre dispositivos, erros de configuração, roteamento incorreto, perda de pacotes ou conflitos de endereços IP. Ao analisar o tráfego, os profissionais de rede podem identificar a causa raiz dos problemas de conectividade e implementar soluções adequadas.

 Monitoramento e planejamento capacidade: Analisar o tráfego de rede permite monitorar o uso da largura de banda, identificar padrões de consumo, prever as demandas futuras de capacidade e planejar a infraestrutura de rede de acordo. Isso é especialmente relevante em redes empresariais, onde a capacidade de ser dimensionada rede precisa adequadamente para atender necessidades dos usuários e dos aplicativos.

 Cumprimento de regulamentações e conformidade: Em alguns setores, como saúde, finanças e governança, existem regulamentações estritas de segurança e privacidade de dados. Ao entender o tráfego de rede, é possível garantir a conformidade com essas regulamentações, detectar possíveis violações de dados e tomar as medidas necessárias para proteger informações sensíveis.

### Captura de tráfego:

- Peça aos alunos que iniciem o Wireshark e selecionem a interface de rede correta para capturar o tráfego.
- Explique a diferença entre captura promíscua e não promíscua e incentive-os a experimentar ambas as opções.
- Instrua os alunos a iniciarem a captura de tráfego e a realizarem atividades normais de navegação na Internet ou transferência de arquivos.
- Após alguns minutos, peça-lhes para pararem a captura e salvarem o arquivo de captura para análise posterior.

#### Captura promíscua:

- Quando a captura promíscua está habilitada, o Wireshark é capaz de capturar todos os pacotes que passam pela interface de rede, independentemente do seu destino.
- Em outras palavras, o modo promíscuo permite que o Wireshark visualize e capture pacotes destinados a outros dispositivos da rede além do próprio computador em que o Wireshark está sendo executado.
- Essa funcionalidade é útil para analisar o tráfego de rede em um ambiente compartilhado, como uma rede local com fio ou uma rede sem fio.

### Captura não promíscua:

- No modo não promíscuo, o Wireshark só captura pacotes que são diretamente destinados ao computador em que está sendo executado ou que são transmitidos por ele.
- Isso significa que o Wireshark não será capaz de capturar todos os pacotes da rede, apenas aqueles que estão envolvidos nas comunicações do próprio computador.
- Esse modo é geralmente usado quando é necessário analisar o tráfego local do dispositivo em que o Wireshark está sendo executado.

### Análise do tráfego:

- Explique aos alunos como podem usar as diferentes opções de filtragem do Wireshark para focar em pacotes específicos ou tipos de tráfego.
- Instrua-os a abrir o arquivo de captura que salvaram e a explorar os pacotes capturados.
- Peça-lhes que identifiquem diferentes tipos de pacotes (por exemplo, TCP, UDP, HTTP) e analisem os cabeçalhos para obter informações relevantes, como endereços IP, portas e códigos de status.
- Desafie-os a encontrar pacotes suspeitos ou anormais que possam indicar problemas de segurança ou mau funcionamento da rede.

### Filtro por endereço IP:

- Os alunos podem filtrar pacotes com base nos endereços IP de origem ou destino.
- Por exemplo, para visualizar apenas os pacotes enviados por um determinado endereço IP, eles podem aplicar o filtro: ip.src == endereço\_IP.
- Da mesma forma, para visualizar apenas os pacotes destinados a um endereço IP específico, eles podem usar o filtro: ip.dst == endereço\_IP.

### Filtro por protocolo:

- Os alunos podem filtrar pacotes com base no protocolo de camada de transporte, como TCP, UDP ou ICMP.
- Por exemplo, para visualizar apenas pacotes TCP, eles podem aplicar o filtro: tcp.
- Para visualizar pacotes UDP, eles podem usar o filtro: udp.
- Para visualizar pacotes ICMP, eles podem usar o filtro: icmp.

## Filtro por porta:

- Os alunos podem filtrar pacotes com base em portas específicas.
- Por exemplo, para visualizar apenas pacotes enviados ou recebidos na porta 80 (usada pelo protocolo HTTP), eles podem aplicar o filtro: tcp.port == 80.
- Da mesma forma, para visualizar pacotes na porta 53 (usada pelo protocolo DNS), eles podem usar o filtro: udp.port == 53.

# Filtro por padrões de protocolo:

- Os alunos podem usar filtros para encontrar pacotes que correspondam a determinados padrões de protocolo.
- Por exemplo, para visualizar apenas pacotes HTTP que contenham a palavra "openai" no corpo da mensagem, eles podem aplicar o filtro: http contains "openai".
- Para visualizar pacotes DNS relacionados a um domínio específico, eles podem usar o filtro: dns.qry.name == "nome\_do\_dominio".

Filtrar por endereço IP de origem ou destino:

- ip.src == endereço\_IP: Filtra pacotes com endereço IP de origem específico.
- ip.dst == endereço\_IP: Filtra pacotes com endereço IP de destino específico.

Filtrar por protocolo de camada de transporte:

- tcp: Filtra pacotes TCP.
- udp: Filtra pacotes UDP.
- icmp: Filtra pacotes ICMP (utilizados por protocolos como ping).

#### Filtrar por porta:

- tcp.port == número\_da\_porta: Filtra pacotes TCP com uma porta de origem ou destino específica.
- udp.port == número\_da\_porta: Filtra pacotes UDP com uma porta de origem ou destino específica.

# Filtrar por padrões de protocolo:

- http: Filtra pacotes HTTP.
- dns: Filtra pacotes DNS.
- ftp: Filtra pacotes FTP.
- smtp: Filtra pacotes SMTP (usados para enviar e receber e-mails).

# Filtrar por expressões lógicas:

- Os alunos podem combinar diferentes filtros usando operadores lógicos, como and, or e not, para criar expressões mais complexas.
- Por exemplo, tcp and ip.dst == endereço\_IP filtra pacotes TCP com um endereço IP de destino específico.

#### Discussão e conclusão:

- Encerre a atividade com uma discussão em grupo sobre as descobertas dos alunos.
- Peça-lhes que compartilhem suas observações, desafios encontrados e quaisquer perguntas adicionais sobre a análise do tráfego de rede.
- Destaque a importância de uma análise adequada do tráfego de rede para solucionar problemas e manter a segurança.
- Ofereça recursos adicionais, como tutoriais online ou documentação do Wireshark, para que os alunos possam continuar explorando a ferramenta por conta própria.